



D-7

CARACTERIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA FUNÇÃO AUDITIVA EM CRIANÇAS COM INDICADORES DE RISCO PARA A AUDIÇÃO

Natany Ferreira Silva (Acadêmica); Danya Ribeiro Moreira (Orientadora).
Curso de Fonoaudiologia – Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC - GO
Contato: natany_ferreirasilva@hotmail.com; drm_03@hotmail.com

A audição é considerada fator fundamental para a aquisição e desenvolvimento normal de fala e linguagem na criança, permitindo adequado desenvolvimento global. As consequências decorrentes de uma perda auditiva são várias, sendo aquelas que se referem à comunicação as mais relevantes. Entretanto, quanto mais precocemente a perda auditiva (PA) for detectada e diagnosticada, medidas adequadas podem ser tomadas para que as dificuldades sejam atenuadas ou até totalmente suprimidas. Crianças com Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva (IRDAs) necessitam de um acompanhamento do desenvolvimento da função auditiva a fim de se identificar o mais precoce possível estes quadros de PA de instalação progressiva e/ou tardia. *Objetivo:* Caracterizar um programa de Monitoramento do Desenvolvimento da Função Auditiva em crianças que apresentavam IRDAs. *Métodos:* Foram analisados 662 prontuários de crianças avaliadas no Setor de Eletrofisiologia e Eletroacústica da Audição, do curso de Fonoaudiologia da PUC - GO, no período de junho de 2010 a maio de 2011, por meio das Emissões Otoacústicas Evocadas por estímulo Transiente (EOAET). Todas as crianças com IRDAs foram encaminhadas para monitoramento do desenvolvimento da função auditiva. *Resultados:* De um total de 662 crianças que foram avaliadas no referido setor, 94 (14,20%) apresentaram IRDAs. Houve uma maior frequência dos indicadores de risco localizados na fase perinatal, seguidos dos relacionados à fase pré-natal. Somente 26,60% das crianças com IRDAs retornaram para o primeiro monitoramento, sendo que das crianças que falharam apenas uma compareceu ao retorno agendado. Dentre as crianças que passaram na testagem das EOAET, a frequência de comparecimento foi de 29,27%. *Conclusão:* Foi verificado um predomínio de IRDAs localizados na fase perinatal, dentre eles a prematuridade e as intercorrências a ela associadas, tais como a utilização de ototóxicos, a permanência em UTI, a ventilação mecânica e o baixo peso.

Palavras-chaves: 1) Audição; 2) Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva; 3) Perda Auditiva.